



Silvalde e Guetim em vias de extinção?

Segundo a Proposta de Lei n.º 44/XII apresentada pelo Governo, as freguesias de Silvalde e Guetim serão extintas. Ainda nesse documento, é garantido que Paramos irá manter-se, assim como Anta e Espinho, sendo estas três últimas classificadas como lugares urbanos.

RÓBOTICA

Alunos do EOM esperam ir ao Campeonato do Mundo

Próximo passo:

Cidade do México

Maré de Notícias
Página 08



Maré Desportiva
Página 13

A CALCULADORA AINDA DIZ QUE SIM!

Gondomar 1 - 0 Espinho

Maré Desportiva
Página 13

Onde andava esta Académica de Espinho?

AAE 8 - 4 FC Porto



Fernando Pereira

Maré de
Entrevista
Página 09

Um tigre no reino da pantera



FALECEU

JOÃO LIMAS

ANTIGO DIRECTOR DO JORNAL MARÉ VIVA

Última
Maré
Página
16

Pub.

6.220 Kg de resíduos na Domingos Capela

A Amb3E contabilizou, na sessão de encerramento da 4ª Edição da Escola Electrão, um total de 872.241 kg de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE) e Resíduos de Pilhas & Acumuladores (RPA), com um total acumulado dos quatro anos do projeto de quase cinco mil toneladas de resíduos. Nesta edição, o projeto contou com 572 escolas inscritas, mais de 430 mil alunos e mais de 50 mil professores envolvidos.

O projeto Escola Electrão distinguiu no passado dia 17 de abril

33 escolas com a atribuição de prémios em função dos REEE recolhidos. O peso dos REEE reunidos pelas escolas aderentes serviu de base à atribuição de 11 prémios (três Grandes Prémios Absolutos, três Grandes Prémios per capita e cinco Prémios de Incentivo, não acumuláveis entre si) no âmbito de cada grupo. O desafio lançado às escolas do Ensino Básico e Secundário foi o de recolherem o máximo de REEE e RPA num período de 15 dias úteis.

Ao Distrito de Aveiro foram atribuídos três Prémios de Incentivo conseguidos pelo Agrupamento de Escolas Domingos Capela, E.B.I. da Torreira B e Agrupa-

mento de Escolas do Búzio, por ter recolhido 6.220 Kg, 6.374 Kg e 5.415 Kg de resíduos, respetivamente. A distinção como Campeã Nacional coube à Escola Profissional de Coruche, por ter recolhido 35.613 Kg.

A sessão de encerramento, apresentada por Vanessa Oliveira, contou com a presença da Secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário, Isabel Leite; Roberta Medina, Vice-Presidente Executiva do Rock in Rio; Mercedes Balsemão, Presidente da SIC Esperança; Inês Diogo, Vogal do Conselho Diretivo da APA, bem como do Presidente do Conselho de Administração da Amb3E, Hans Egenter. **MV**

Mais uma iniciativa da Associação de Socorros Mútuos de São Francisco de Assis de Anta

Visita ao multimeios

Na passada terça-feira, um grupo de idosos do Centro de Convívio da Associação de Socorros Mútuos de São Francisco de Assis de Anta visitou pela primeira vez as instalações do Centro Multimeios de Espinho, mais concretamente o seu planetário.

O objetivo principal da visita foi precisamente dar a conhecer aos utentes os segredos do universo, através da viagem pela imensidão do espaço que a sessão do planetário "Acampar com

as Estrelas" proporcionou. No final, todos tinham perguntas, pequenas curiosidades, comentários e dúvidas a esclarecer. O que prova que os mais velhos, apesar da idade, mantêm o bichinho natural de quem quer aprender sempre mais. A projeção das constelações de estrelas, grupos de planetas e galáxias projetadas na cúpula do planetário superou todas as expectativas dos membros do Centro de Convívio, que na sua esmagadora maioria nunca tinham tido a oportunidade de visitar um espaço semelhante. A Associação São Francisco de Assis de Anta contou ainda com a co-

laboração de dois estagiários do curso de Animação Sociocultural da Escola Sec. Dr. Manuel Laranjeira que acompanharam os mais velhos durante esta visita, assim como, com a preciosa assistência no transporte do Gabinete de Apoio às Coletividades da Câmara Municipal de Espinho através da disponibilização do seu autocarro. Os seniores do Centro de Convívio sugerem que independentemente da idade, visitem assim que possível os 80 lugares do Planetário do Multimeios de Espinho que tão bem conseguem simular o céu estrelado e a harmoniosa contemplação dos astros. **MV**



Visitou a Cotesi Álvaro Santos Pereira em Espinho

O ministro da Economia esteve em Espinho na passada sexta-feira, mais precisamente nas instalações da fábrica da Cotesi do grupo Violas. Na sua visita, Álvaro Santos Pereira afirmou que o Governo está já a aplicar 60 por cento das medidas previstas no Acordo de concertação Social. "Neste momento, 60 por cento das medidas que estão inscritas no acordo de concertação social já estão a ser aplicadas. Não estão concluídas, não podem, mas estão no terreno, em curso. Medidas que, por exemplo, não estavam quando entregamos o documento, como o Centro de Relações Laborais", afirmou Álvaro Santos Pereira no final de uma visita às empresas Cotesi.



Adiado o encontro

"Etnia Cigana, Valores e Costumes"

Devido ao falecimento no dia anterior de João Lima, o encontro "Etnia Cigana, Valores e Costumes" que visa fomentar o diálogo intercultural e dar a conhecer à comunidade em geral os traços culturais da etnia cigana, organizado pela Câmara Municipal de Espinho, foi adiado com data ainda a definir.

Música durante o transporte de vítimas

Musicoterapia nas ambulâncias de Espinho

As ambulâncias dos Bombeiros Voluntários Espinhenses passam segunda-feira a funcionar com música ambiente, propondo-se testar em que medida a Musicoterapia reduz a ansiedade dos doentes e aumenta o seu conforto nas deslocações até ao hospital.

A medida resulta da iniciativa do comandante da corporação, que, depois de comprovar os efeitos dessa estratégia durante um estágio num serviço de emergência dos Estados Unidos, quis replicá-la em Portugal e pretende agora avaliar os resultados da mesma num universo mínimo de 100 utilizadores.

«É expectável que o estudo venha a mostrar os mesmos resultados positivos que foram observados noutras experiências internacionais do género», declarou Pedro Louro. «A utilização da música nas ambulâncias ainda é uma medida algo incipiente, funcionando sobretudo como um primeiro teste, mas acreditamos que, se a Musicoterapia é bem-sucedida num serviço de emergência, também o há-de ser nas viaturas em que transportamos doentes e vítimas de acidentes».

Segundo o comandante da cor-

Pedro Louro, comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, importou esta ideia dos Estados Unidos



poração, essa política tem-se revelado benéfica em diversas áreas da Saúde, como é o caso do acompanhamento de doentes ventilados, a prestação de cuidados paliativos em doentes terminais, a estadia em salas de espera de Pediatria e nos tratamentos de Quimioterapia a vítimas de cancro.

«Quando se trata de reduzir a ansiedade no período que antecede de as cirurgias», acrescenta Pedro Louro, «alguns estudos até provaram que a música tem efeitos se-

melhantes aos dos sedativos».

Na prática, a medida vai ser implementada nas duas ambulâncias afectas aos Bombeiros Voluntários Espinhenses, depois de «um pequeno investimento na montagem do equipamento de som nas respectivas células sanitárias, com adaptações ao nível da regulação do volume».

A todos os utentes do serviço de emergência da corporação perguntar-se-á depois se estão disponíveis para participar no estudo,

após o que, em caso de consentimento, a viagem se fará ao som de música e terminará com um questionário de 30 segundos, para apurar qual a avaliação que o utilizador fez da experiência.

Quanto ao repertório musicoterapêutico associado ao projecto, Pedro Louro adianta que os critérios de selecção são apenas dois: «O principal é que a música seja calma e relaxante. Não há grandes exigências para além dessas». **MV**

Casino condenado a indemnizar em quase 83 mil euros cliente viciado no jogo

Jogador viciado vai receber uma indemnização do Casino de Espinho, na sequência de uma decisão do Supremo, que condenou aquela casa de jogo ao pagamento de uma multa de 82,8 mil euros. O cliente estava proibido de entrar em

salas de jogo, mas recebia convites para participar em eventos. Em dois anos, gastou mais de 240 mil euros, à procura da sorte.

CLIENTE PEDIA 240 MIL EUROS

Em 2003, um homem, do Marco de Canaveses, ao perceber o problema que tinha com o jogo pediu à Inspeção-Geral de Jogos a proibição de frequentar quaisquer salas de jogo, em todo o país. A Inspeção acedeu ao pedido, determinando que o indivíduo deveria ficar impedido de entrar nesses locais durante dois anos.

Ora, segundo o Tribunal, o Casino de Espinho não só não impediu a entrada do homem, como adotou condutas que o aliciavam a deslocar-se às suas instalações. Através de convites para eventos sociais

e para pernoitar no aparthotel, oferecendo o serviço de bar da sala de máquinas e do restaurante.

Ou seja, em dois, anos este homem, ex-empresário do ramo automóvel, perdeu 240 mil euros

e exigiu esta quantia em tribunal. Vai receber pouco mais de 80 mil. Em Portugal, pelo menos 720 pessoas pediram a proibição de entrarem em casinos, por se encontrarem a tratar-se contra a dependência do jogo.



Alunos recordam Zeca Afonso



alunos da **Escola Básica e Secundária Domingos Capela.**

A faltar apenas cinco dias para a comemoração dos 38 anos do 25 de abril, a Escola Básica e Secundária Domingos Capela homenageou uma das personalidades que ficaram para sempre ligadas à Revolução dos Cravos: José Afonso, mais conhecido por Zeca Afonso. O Departamento de Ciências Sociais e Humanas do estabelecimento de ensino decidiu organizar um sarau sobre o cantor e compositor português, tendo como artistas os alunos da escola.

O evento decorreu no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, que teve casa completamente cheia com a presença de

pais e familiares dos estudantes assim como elementos da comunidade escolar. Durante algumas horas, Zeca Afonso foi recordado por todos, pelos mais velhos que ainda se devem lembrar do cantor e compositor quando ainda era vivo e pelos mais novos que só ouviram falar dele provavelmente na escola.

Todo o evento foi realizado com a prata da casa: a decoração e os cartazes estiveram a cargo dos alunos, a apresentação do espetáculo também, o porto de honra servido no final não fugiu também a essa regra. Os estudantes, com a ajuda dos professores, cantaram os temas do Zeca Afonso e leram os seus poemas, sempre muito aplaudidos por todos os presentes no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. **LM**

O **Auditório da Junta de Freguesia de Espinho** foi pequeno demais para todos os que quiseram assistir ao sarau dedicado

a **Zeca Afonso. Realizada na sexta-feira à noite, a poucos dias do 25 de abril, a iniciativa teve como principais artistas os**

Na Junta de Freguesia de Espinho

Exposição entre o real e o abstrato

Até sábado, está patente na galeria da Junta de Freguesia de Espinho a exposição "Real Abstract". Trata-se de uma mostra com 25 quadros, pintados por Sandra Conceição e Cristina Oliveira, e, como o próprio nome indica, conta com umas obras mais reais e outras mais abstratas.

A exposição "Real Abstract" pode ser vista das 09h00 às 23h00 durante a semana e até à meia-noite ao sábado. **LM**



Foto - legenda

Fotografia | Tiago Couto

Chuvas de abril inspiram

Onda Poética



Na passada quinta-feira à noite, a cafetaria da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva foi palco de mais uma Onda Poética. Para este mês, e como o ditado popular lá diz que "em abril, águas mil", o tema escolhido inspirou-se no famoso filme "Singin' the rain", em português, "Serenata à Chuva".

Assim, dos 25 poemas escolhidos para declamar, a maioria falava sobre a chuva ou era inspirada nela. Quanto à proveniência das obras, a maior parte era de poetas portugueses, mas alguns foram escritos por autores brasileiros e um dos declamados era de uma poetisa de S. Tomé e Príncipe. Nesta edição da Onda Poética nada foi deixado ao acaso e a decoração foi também inspirada nos poemas, já que dois guarda-chuvas enfeitavam o ambiente.

A iniciativa foi coordenada por Anthero Monteiro, as leituras estiveram a cargo do coletivo da Onda Poética e os momentos musicais estiveram a cargo de Rui Paulino David.

A próxima sessão da iniciativa, a número 153, está marcada para 17 de maio e tem como tema "Em Forma de Coração". **LM**

Tudo a rolar pela Rua da Quinta de Paramos abaixo

O **Skate Clube de Espinho** está a organizar a **1ª Grande Prova de Desportos de Gravidade Paramos/Espinho. Nos dias 5 e 6 de Maio, a Rua da Quinta de Paramos vai receber corridas de carrinhos de rolamentos, patins, skates e bicicletas.**

A ideia não é original mas é nova no concelho. Nos dias 5 e 6 de Maio, a descida da Rua da Quinta de Paramos, na freguesia paramense, vai acolher uma prova de desportos de gravidade. Desde carrinhos de rolamentos artesanais, até skates, patins e bicicletas, toda a gente pode participar. Cada inscrito tem direito a duas descidas cronometradas e o melhor tempo será o que conta. Os 12 melhores tempos disputarão

uma final de quatro rounds de três atletas cada um, e daqui ganha o 1º, 2º, e 3º das várias modalidades. Tudo em separado (patins com patins; skates com skates e assim sucessivamente).

A Rua da Quinta de Paramos tem uma inclinação que permite chegar a cerca de 80km/h. Apesar de só ter duas curvas, uma à direita e outra à esquerda, acaba numa subida por isso não é necessário travar. Por questões de segurança, as curvas vão ser todas protegidas com fardos de palha e assinaladas com bandeirinhas. A competição dos carrinhos de rolamentos será só no primeiro dia.

Nas zonas envolventes àquela rua haverá sitio para acampar com água quente, luz e balneários. A animação também está assegurada com Dj's espinhenses e haverá



ainda uma mini feira de materiais técnicos como skates, rolamentos, proteções, etc.

As inscrições para este evento podem ser feitas até dia 3 de Mar-

ço ou no próprio dia. Contudo, as pré inscrições tem desconto (25€ no dia e 20€ antes com direito a almoço, lanche e seguro para os dois dias da prova). **NO**

Foto-legenda

Foto | Tiago Couto

Alterações à lei do arrendamento urbano



No sábado de manhã, durante duas horas, o auditório da Junta de Freguesia de Anta foi palco de um workshop sobre as alterações à lei do arrendamento urbano, tendo como oradoras as advogadas Raquel Oliveira e Ludmila Rodrigues Alves.

A iniciativa foi organizada pela Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta (ADSV) com a parceria da Junta de Freguesia de Anta e do gabinete de advogados Campos Rodrigues e Oliveira. **LM**

Foto-legenda

Foto | Tiago Couto

VI Feira das Profissões no Multimeios



Nos passados dias 18 e 19 de abril, o Centro Multimeios de Espinho recebeu a VI edição da Feiras das profissões - Educação, formação, emprego e juventude. O evento foi organizado pelo Centro Social de Paramos em parceria com as escolas do concelho.

Durante dois dias, foram muitos os visitantes que puderam consultar algumas ofertas de emprego disponíveis nas empresas de trabalho temporário presentes. Realizaram-se ainda diversos workshops relacionados com o emprego e juventude, promovendo assim o enriquecimento pessoal e profissional dos participantes. **LM**

Pub

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Julio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Anuncie
no seu
jornal de
referência.

Américo Castro garante que a coletividade que está nos terrenos em causa não vai ser prejudicada

“Não vamos cortar os pés às atividades do Aeroclube”

80 anos depois, cerca de 60 hectares de terreno conhecido como o Campo de Aviação de Paramos voltou às mãos da Junta de Freguesia, depois de décadas sob jurisdição do Regimento de Engenharia 3 e, conseqüentemente, do Ministério da Defesa. A decisão foi publicada em Diário da República, no passado dia 12, e o tema foi abordado em conferência de imprensa na passada quarta-feira, realizada pelo executivo da Junta e com a presença da Assembleia de Freguesia.

Américo Castro recuou no tempo, explicando que, a 30 de junho de 1932, a Junta de Paramos fez a cedência do terreno à Câmara Municipal de Espinho para esta fazer um protocolo com o então Ministério da Guerra para poder operar aviação militar. O protocolo tinha como condição que, terminado esse papel, o terreno fosse devolvido à Junta, o que não aconteceu.

O presidente destacou a luta levada a cabo por Augusto Gomes da Silva, antigo autarca paramense, para resolver este problema e prestou a sua homenagem por ter sido incansável, embora sem resultados.

Segundo Américo Castro, o processo encetado por ele e pelo seu executivo começou há cinco anos e “deu muita luta, muito trabalho, muitas deslocações a Lisboa, muita documentação, muitos telefonemas”. O presidente da Junta destacou o contributo dado pelos militares e pelos comandantes que passaram pelo Regimento de Engenharia para que o

desfecho fosse positivo para a autarquia que lidera.

Américo Castro lembrou que, apesar de ser propriedade da Junta, durante estes anos todos não se podia fazer nada naqueles terrenos sem pedir permissão. Agora, isso vai mudar. É dentro daquela área que está instalado o Aeroclube da Costa Verde e, explicou ao autarca, surgiram várias preocupações sobre o que acontecerá no futuro. “A grande verdade é que não estamos cá para criar qualquer dificuldade, queremos é que a freguesia se desenvolva, a trabalhar com toda a gente”, referiu. O presidente da Junta garantiu que “o Aeroclube vai continuar a operar lá”, embora o espaço que ocupa atualmente seja demasiado grande. “Nós não vamos cortar os pés à atividade do aeroclube, vamos conversar para ver o precisam”, acrescentou.

AEROCULUBE NÃO VAI SER PREJUDICADO

O objetivo é libertar o espaço que não é preciso para dar origem a um espaço lúdico e de lazer. A área “será obra de consenso entre a Junta e a Câmara, com projetos que está a desenvolver e outros, vamos encontrar o melhor para aquele lugar. Não defendemos construção de betão armado. Alguns dos terrenos estão inseridos no projeto de requalificação da Orla Costeira”, disse Américo Castro. O presidente da Junta referiu que “o espaço pode ser uma mais-valia para outras coletividades da freguesia e do concelho, um espaço de utilização pública e livre, de qualidade, entregue ao serviço da comunidade”.

Os projetos para a área que voltou à posse da Junta passarão também

pelo turismo: “o concelho, a cidade não tem nada melhor do que nós temos para oferecer, junto ao mar, junto a uma lagoa. Será uma área espetacular para o desenvolvimento turístico da zona”. Américo Castro afirmou que não será apenas o Aeroclube a utilizar o espaço, que poderá acolher provas de motocross, corta-mato, possivelmente um outro campo de futebol.

Américo Castro ressaltou que o Aeroclube da Costa Verde não vai ser prejudicado, “mas não vai funcionar da maneira como funcionava”. E acrescentou: “não podemos ter o espaço vedado para uma coletividade e esquecer as outras. Temos que gerir o espaço que é nosso”. Segundo o presidente, o Aeroclube não vai ter que ficar dependente da decisão de Lisboa, ficará dependente da Junta e pode ficar descansado: “vai ter um parceiro à altura com intenção de colaborar e de ajudar”.

Américo Castro afirmou que, segundo a proposta de revisão do PDM, está previsto colocação de um parque de campismo em Paramos: “se depender de mim, não vai lá existir nenhuma barraca, aquele espaço merece muito mais”. Durante este processo todo, não se pode esquecer a população da praia: “tudo o que se vier a fazer, tem que ter sempre pela frente o interesse e a defesa daquela população”.

Para o presidente da Junta de Freguesia, o dia em que soube da decisão, “foi dos dias mais felizes” da sua vida. “Não imaginam o gozo que dá andar cinco anos a lutar exaustivamente, chegar a desanimar, foi uma luta muito difícil. Já tive muitas vitórias, mas esta também foi”, afirmou. **NO**

Na ESPE

Semana Curso de Turismo



Durante esta semana, entre os dias 23 e 27 de abril, o Curso Profissional de Técnico de Turismo da Escola Profissional de Espinho está a dinamizar a sua “Semana de Curso”.

O Maré Viva marcou presença na abertura desta atividade, no dia 23 de abril pelas 10h00, onde, para além de diversos alunos, professores e dos estudantes do Curso de Técnico de Turismo, estiveram presentes o diretor da ESPE, Valdemar Martins, o diretor pedagógico, Américo Costa. Os alunos e professores deste curso desenvolveram diversas atividades pedagógicas, que reflectem, de forma criativa e interessante, as competências que os alunos deste curso adquirem ao longo da sua formação.

Hoje, pelas 15h00, será realizado um colóquio denominado “Competências de um técnico de turismo - do contexto académico à realidade do trabalho”, com a presença do orador Mário Reis, da Divisão Municipal de Turismo de Vila Nova de Gaia. Durante esta semana será ainda dinamizado mais um colóquio, denominado “Desafios do Turismo”, que contará com a presença de diversos oradores, profissionais da área de Turismo, que possibilitarão aos alunos um contacto mais próximo com a realidade do trabalho e com os desafios que esta área apresenta. Esta exposição e todas as suas atividades podem ser visitadas por toda a comunidade escolar e extra-escolar que se interesse por esta área tão promissora para Portugal, na Escola Profissional de Espinho (rua 36, nº 287).

Segundo a Proposta de Lei n.º 44/XII, Paramos já não está no leque de freguesias a reduzir

Dança das cadeiras: salta Paramos entra Silvalde

Depois de, inicialmente, do Documento Verde da Reforma da Administração Local e os seus critérios apontarem para a redução de cinco para duas freguesias no concelho de Espinho, a Proposta de Lei n.º 44/XII vem alterar esse número. Segundo esse

documento, Paramos irá manter-se, assim como Anta e Espinho, sendo as três classificadas como lugares urbanos. Extintas serão as freguesias de Silvalde e Guetim.

A Proposta de Lei n.º 44/XII refere que “o debate público em torno

do Documento Verde da Reforma da Administração Local confirmou a importância de introduzir alterações na organização do território das autarquias locais, dando particular relevância à racionalização do número e configuração das freguesias em lugares urbanos”. Por outro lado, pode ler-se no documento, “este debate clarificou a necessidade de

se encontrarem mecanismos de flexibilidade na reorganização administrativa do território, bem como de reconhecimento da identidade histórica e cultural das comunidades locais cujas freguesias se agregam”.

Mediante estes novos factos, o Maré Viva falou com os presidentes das Juntas de Paramos, Silvalde e Guetim.

Américo Castro



Para o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, a manutenção “foi uma grande vitória” e “valeu a pena lutar com todas as armas e com tudo o que havia para fazer”.

Américo Castro enumerou os esforços levados a cabo: “fizemos uma reunião aberta com os dirigentes de todas as associações da freguesia, outra com os elementos da Assembleia de Freguesia, fizemos um plenário aberto a toda a população na Banda Musical União Paramense, fomos de porta em porta para as pessoas assinarem um abaixo-assinado. Reunimos a documentação toda e enviamos para Lisboa, para o primeiro-ministro, para a presidente da Assembleia da República e para o ministro da tutela, Miguel Relvas. Entregamos também na Câmara Municipal, ao presidente e a todas as forças políticas da Assembleia Municipal”.

Com todas as lutas que existiram pelo país fora, o presidente da Junta referiu que “o governo foi mudando de opinião e alterou os itens da lei três vezes”. Américo Castro afirmou que essas mudanças resultaram na manutenção da freguesia de Paramos, da qual se orgulha muito.

Marco Gastão

Para o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, existe um “erro técnico” nesta proposta de lei. Marco Gastão referiu que a vila tem cerca de sete mil habitantes, com uma zona urbana – o Bairro da Marinha – com mais de três habitantes (segundo os critérios do governo, uma freguesia mantém-se se tiver uma zona urbana com mais de dois mil habitantes). Além disso, é a maior freguesia do concelho em termos de área e tem o edifício sede da junta aberto todos os dias à população, entre outros aspetos.

O autarca ressaltou que, sendo o concelho de Espinho um município de nível 2, ficará com quatro freguesias e Silvalde “vai ficar”, até porque não era posta em causa no Livro Verde. Marco Gastão referiu que é apenas uma proposta de lei, que a Câmara e a Assembleia Municipal ainda se vão pronunciar e ele próprio vai fazer tudo, lutar contra a possível extinção de



Alfredo Rocha



O presidente da Junta de Freguesia de Guetim ressaltou, em primeiro lugar, que esta é apenas uma proposta e que a Assembleia Municipal ainda se tem que pronunciar. Alfredo Rocha, que é contra esta redução de freguesias porque “todas têm o seu papel”, acredita que a Câmara Municipal não quer esta situação. O autarca afirmou que pensa que apenas uma freguesia será penalizada, ou seja, Guetim, o que é “uma grande injustiça”. Até ao final deste processo, Alfredo Rocha considera que ainda muito pode ser alterado e que, na devida altura, ele e o povo de Guetim se vão manifestar.

Comunicado

PS repudia possíveis extinções

Em comunicado enviado à nossa redação, a Comissão Concelhia do Partido Socialista de Espinho já manifestou “o mais vivo repúdio pela intenção governamental de extinguir as juntas de freguesia de Silvalde e de Guetim”. Segundo a nota, os socialistas espinhenses consideram que “não é aceitável que o Governo central venha impor mais sacrifícios aos cidadãos – neste caso, retirando aos habitantes de Silvalde e de Guetim a possibilidade de tratarem dos seus assuntos beneficiando da política de proximidade resultante das juntas de freguesia e impondo-lhes deslocações inúteis, desnecessárias, penosas e dispendiosas”.

Assembleia

Contas de 2011 aprovadas por maioria

Depois da conferência de imprensa, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Paramos. Durante a reunião, as contas de 2011 foram votadas e aprovadas pela maioria (seis votos a favor e três abstenções).

Na ordem de trabalhos, destacou-se a discussão da informação escrita do presidente da Junta de Freguesia. Os vogais questionaram Américo Castro sobre as reuniões que teve com o presidente e vice-presidente da Câmara Municipal e com o comandante do Regimento de Engenharia 3 sobre algumas obras, como a reposição de areia limpa na praia para a época banhar e uns trabalhos de máquina numa rua da Zona Industrial do Monte. **LM**

Pub

Justino Godinho
Laboratório de Prótese Dentária

Rua 25 n.º 253 | Tel. 227 312 987 | 4500 Espinho

Loja das Miudezas
José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

Robôs do Externato Oliveira Martins a caminho da Cidade do México



Ficaram em primeiro lugar na modalidade de busca e salvamento júnior B no Festival Nacional de Robótica, resultado que lhes deu lugar garantido na fase final do Campeonato do Mundo. Os formandos do curso de Eletrónica e Telecomunicações do Externato Oliveira Martins recordaram esses momentos, referindo as dificuldades que têm pelo caminho até à Cidade do México.

EEem Guimarães, há cerca de duas semanas, os formandos do curso de Eletrónica e Telecomunicações do Externato Oliveira Martins carimbaram o passaporte para a Cidade do México, ao vencerem a modalidade em que competiam no Festival Nacional de Robótica.

A turma do 2º ano foi dividida em duas equipas e foi a equipa B a ficar em primeiro lugar, algo que não é novidade na história do curso (ao longo dos anos, os robots construídos e programados no Externato já garantiram duas vitórias e um segundo lugar a nível nacional e dois quartos lugares em duas edições de Campeonato do Mundo no Japão e na Alemanha).

Carlos Moreira, elemento da equipa B, contou ao Maré Viva que não estavam à espera deste resultado, no máximo “ficar em

terceiro lugar”. No entanto, ao longo da competição, as equipas concorrentes também enfrentaram algumas dificuldades e Carlos viu a sua oportunidade de “subir na tabela”. O robô, “EOM B” de seu nome, “tinha que andar dentro de um labirinto, detetar cinco vítimas a uma temperatura de 37°, o que simulava a temperatura do corpo humano”. Para “detetar as vítimas todas, efetuar o máximo de pontos e chegar ao ponto de partida” tinham o máximo de 10 minutos, explicou Carlos Moreira.

Para o formando, conseguir ficar em primeiro lugar, na competição que a turma está presente, é “um grande prémio”. O jovem até acrescentou: “mesmo se não formos ao México, já valeu a pena termos ficado em primeiro, fizemos a diferença”. No entanto, admitiu: “era muito bom ir ao Campeonato do Mundo”. A turma prepara agora mais uma prova: “Robotop” em Santo Tirso, e Carlos não esconde que estas com-

petições são o que “puxa por nós para aprendermos mais”.

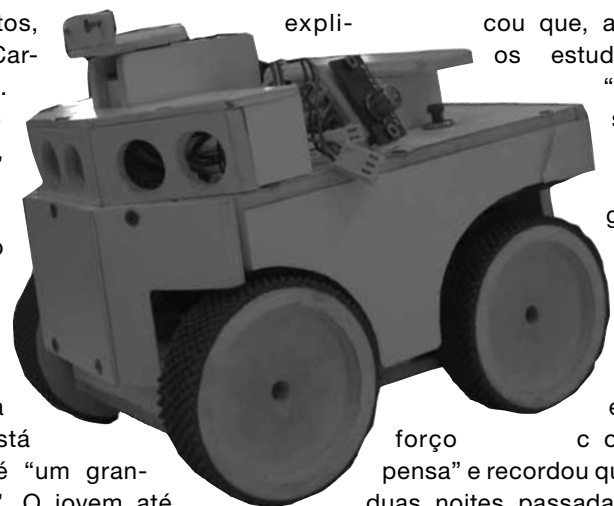
FINAL NACIONAL DE 2013 EM ESPINHO?

O Engenheiro Carlos Amorim, formador responsável pela participação da turma, ao ouvir a conversa do formando, referiu que a primeira coisa que os formandos e os pais ouvem é que é para vencer são precisas três coisas: “trabalho, trabalho e trabalho”. O docente explicou que, assim, os estudantes

Para Carlos Amorim, “melhor do que o resultado, é o empenho e a dedicação de todos”. Além disso, a equipa espinhense garantiu o elogio da pessoa que criou esta prova para o Campeonato do Mundo, que é um português que trabalha na Universidade de Coimbra: “disse que tínhamos um robô com capacidade de competir, e competir bem, no campeonato do mundo”.

A próxima competição será em Santo Tirso, mas a participação da turma não deverá ser para vencer: “vamos para desenvolver mais trabalho, para lhes dar tarimba”. Depois, segue-se o Mundial, “cuja presença não está garantida, pois estamos a tentar arranjar patrocínios”. Carlos Amorim acrescentou: “quando nos dizem que estamos à altura de poder competir com os melhores do mundo nesta modalidade, seremos um pouco parvos se não o fizermos, mas não dependo só de nós”. O docente deixou, por isso, um apelo à comunidade para que ajude nesta aventura. Além disso, Carlos Amorim referiu que os formandos ainda deverão participar no Robô Bombeiro, na Guarda, na qual o robô tem que detetar foco de incêndio e apagá-lo com o meio mais real possível.

O formador afirmou ainda que é um objetivo trazer o próximo Festival Nacional de Robótica (FNR 2013) para Espinho, provavelmente para a Nave Desportiva. **LM**



forço com a turma, “não foram dormidas”. Os formandos “perceberam que as pessoas que aspiravam aos primeiros lugares trabalhavam toda a noite” e que também era preciso um pouco de sorte, já que igualaram em termos de pontos, mas venceram por causa do tempo.

“Se o Espinho ganhar o último jogo sobe de divisão”



A história de Fernando Pereira faz lembrar a dos emigrantes de sucesso. Enquanto estão na sua terra dão o máximo no trabalho mas colhem poucos frutos. Depois, resolvem emigrar e alcançam o sucesso. A única diferença aqui é que Fernando Pereira não precisou de sequer sair do país. Aliás, bastou-lhe andar uns quilómetros para o Norte e chegar a um clube que outrora foi campeão nacional. Mas o melhor disto tudo é que a sua juventude ainda lhe dá margem de manobra para chegar mais longe.

Fale-nos do seu percurso profissional e desportivo.

Sou licenciado em Ed. Física e Desporto pela Universidade de Trás os Montes e Alto Douro. Na altura tirei a opção de futebol já com a previsão de realmente seguir esse caminho na minha vida profissional. Em 2009 comecei a trabalhar no Holmes Place de Aveiro e em 2010 fui transferido para o Holmes Place da Arrabida onde me encontro atualmente.

Quando ao futebol, a aventura começou ainda eu era estudan-

te universitário. Aí fui treinador dos infantis c do Abambres, uma equipa da zona. Depois, no meu ano de estágio, peguei numa equipa de escolinhas A do Sp. Espinho. Foi a minha primeira experiência mais a sério. Na época seguinte treinei os iniciados A do U. Lamas onde fizemos uma época fantástica pois ficamos a apenas um golo da subida. Voltei aos tigres para treinar os iniciados A, depois os juvenis B e por fim juvenis A. Aí interrompi em Dezembro para ser colaborador da equipa técnica sénior do Boavista.

Como surgiu esse convite?

Está tudo ligado com o Holmes Place. Conheci lá um aluno que tinha alguns conhecimentos no mundo do futebol. Começamos a partilhar algumas ideias e fomos criando uma certa base de estabilidade, confiança e amizade. Esse sujeito não teve medo de apostar em mim e apresentei-me ao treinador Ferreirinha para eu integrar a equipa técnica. A oportunidade acabou por surgir recentemente (janeiro).

Quais são as suas funções no Boavista?

Organizo uma parte inicial do

treino. Não gosto de chamar preparador físico porque nunca é essa a minha preocupação. O meu trabalho tem a ver com o jogo e a sua dinâmica. Participo ativamente em todos os momentos dos treinos e dos jogos, tal como um treinador adjunto deve fazer.

Como está a ser essa experiência?

Claramente positiva. O mister Ferreirinha e restante equipa técnica estão a fazer um trabalho notável no Boavista. É uma aprendizagem totalmente diferente, num clube totalmente diferente, com uma história incrível e com uma massa associativa do melhor que há. Tudo isto está a fazer-me crescer muito para ser um futuro treinador.

A época está prestes a terminar. Vai continuar ligado ao Boavista?

Não há ainda nada definido quanto à subida ou não do Boavista. Face a isso ainda não está nada agendado para a próxima época. Neste momento a nossa preocupação é fazer o nosso trabalho até ao fim da época e depois a próxima temporada será outra história. As previsões para o futuro vão ter de esperar.

O Boavista ainda vai defrontar o adversário direto do Sp. Espinho na luta pela subida. Sendo espinhense, vai torcer ainda mais pelo vitória do Boavista diante o Tondela?

Eu fico feliz se o Espinho ficar em primeiro lugar pois isso é sinal que o Boavista vai ganhar o encontro com o Tondela. A única situação que me pode preocupar neste momento não é o Espinho. Apenas posso garantir que se o Espinho ganhar o último jogo sobe de divisão.

Estar num clube que já foi campeão nacional é certamente diferente de um conjunto como o espinhense. Que diferenças encontra?

É curioso que no primeiro dia, depois do treino, ia começar a arrumar o meu material. Era isso que estava habituado a fazer. Mas quando dei conta já estava o técnico de equipamentos a ajudar. A ajudar não. A fazer o seu trabalho. Essas pequenas diferenças que até podem passar despercebi-

das, pesam muito na balança. Tens mais tempo disponível para o treino. Não tens de preocupar com nada. A questão do pequeno-almoço que tomamos todos juntos numa sala. As concentrações na hora do almoço... tudo é diferente. Eu sei que vinha de uma realidade das camadas jovens, mas passei pelos seniores em estágios e dá para ver que as diferenças são gritantes. Temos bom material e toda uma estrutura bem organizada.

Encontra algumas razões para o Espinho não apostar mais vezes na prata casa?

Joguei dez anos no Sp. Espinho e fui treinador das camadas jovens. E sinceramente não sei responder a isso. Quando era treinador das camadas jovens, no departamento sénior, muita pouca gente saberia o meu nome e as minhas qualidades. Isso sempre me entristeceu. Posso ir mais atrás. No tempo do Pedro Martins como treinador dos seniores do Sp. Espinho, supostamente era para nos reunirmos com ele. Isso nunca aconteceu. Tive alturas de estágio em que a minha presença não era aceite no campo e tinha de ir para a bancada. Esses pequenos detalhes marcam a diferença na perda ou não das pessoas com qualidade. Eu acredito em mim e nas minhas qualidades. Obviamente que podia ser aproveitado pelo clube da minha cidade. Mas não foi assim mas mais tarde nunca se sabe.

Confesso que considero que também não há uma grande qualidade de treinadores jovens em Espinho. Mas se há alguns deviam ser mais aproveitados. A história podia ter sido diferente se a organização do clube e das pessoas fossem diferentes.

Se surgir um convite do estrangeiro vai à procura de novos desafios?

Dependendo do projeto mas em princípio diria que sim. A aprendizagem não é só feita cá. É necessário abrir os horizontes e ter contacto com outras línguas e culturas.

Onde estará o Fernando Pereira daqui a 10 anos?

Tenho a certeza que devido ao meu focos na carreira de treinador irei estar em patamares mais elevados. Espero que não seja só entrevistado pelo Maré viva mas por jornais nacionais. Isso é sinal de que já dei o salto (risos).

Maré de Cinema



O DIA ANTES DO FIM

O título original de 'O Dia Antes do Fim' não poderia ser mais sugestivo e avassalador na sua simplicidade: "margin call", livremente traduzido como "aviso de margem" é um termo da economia que define que a margem de lucro de um investimento, nomeadamente os créditos de risco, está em vias de não ser atingida e, se não for recuperada em pouco tempo, pode levar a que o investimento inicial seja perdido irremediavelmente. Esta situação elevada ao expoente foi o catalisador da crise financeira de 2008 e é isto que aborda este filme, cuja ação decorre durante as 24 horas anteriores ao colapso da Bolsa de Nova Iorque. Tudo começa quando um jovem analista de um importante banco de investimento tem acesso a informações que podem levar a empresa onde trabalha à bancarrota (calcada na Lehman Brothers), impelindo para o abismo a vida de todos os envolvidos. Enquanto o mercado se apercebe da gravidade do colapso financeiro em Wall Street, oito pessoas tentam tomar as decisões que poderão salvar as suas fortunas e os seus empregos. Não é preciso ser um perito em alta finança para perceber o que se passa na narrativa, uma vez que esta é didática sem se tornar demasiado expositiva e, no fundo, não é tanto como o colapso acontece que interessa, mas sim os danos colaterais que todos os envolvidos começam a prever assim que o alerta é dado. Os aplausos vão todos para o iniciante J. C. Chandor que mantém uma aura de tensão e agilidade num objeto que facilmente resvalaria para o moralismo entediante e por ter reunido um naipe de atores de exceção que, em poucos minutos, tornam as suas personagens incrivelmente convincentes.

Antero Eduardo Monteiro

Na sexta-feira à noite

Foto | Tiago Couto

João Belchior no café-concerto

O músico espinhense João Belchior foi o convidado do café-concerto que se realizou sexta-feira à noite no Centro Multimeios de Espinho. Desta vez, a iniciativa começou um pouco mais tarde do que é habitual, já que, na Sala Tempus, decorreu uma sessão especial de cinema com a visualização do filme português "Florabela" e que, no final, contou com a presença do realizador Vicente Alves do Ó e da atriz Dalila Carmo para algumas perguntas.

Terminado o evento de cinema, começou o café-concerto. João Belchior apresentou-se a solo, apenas com a sua voz e a sua guitarra, interpretando grandes temas do rock e do blues. No foyer, estiveram dezenas de pessoas, algumas que foram só para ver o músico espinhense, outras que saíram da Sala Tempus e ficaram a conviver e a conversar com



os amigos e familiares, acompanhando o café ou a bebida servida no bar do Multimeios com boa música.

Livro apresentado no passado sábado

Um ano na vida dos minimecos

Foi apresentado, no passado sábado à tarde na Egiscola, o livro "2011 - O ano em que o mundo quase acabou. Um ano na vida dos minimecos e outros contos".

Trata-se de uma obra, pautada pela sátira política e social, da autoria de Pedro Esgalhado e que retrata, como o título indica, um ano na vida dos minimecos, um povo de ficção mas que parece ter muito a ver com a realidade. A apresentação contou com a presença do autor do livro.



Duo inaugurou programação da sala de espetáculo para o segundo trimestre de 2012

ProjectoXXI em Espinho

Os espetáculos estão de volta ao Auditório de Espinho após uma pausa de algumas semanas. Para abrir a programação do segundo trimestre do ano, subiu ao palco o ProjectoXXI, um duo formado por António Rosa e António Oliveira no clarinete e no piano, respetivamente.

Depois de uma pausa de umas semanas, o Auditório de Espinho voltou a receber espetáculos. No sábado à noite, subiu ao palco o ProjectoXXI, duo formado em 1998 pelo clarinetista António Rosa e pelo pianista António Oliveira. Os músicos já atuaram por todo o país e fora de Portugal, com passagens por Espanha, EUA e Canadá.

Desta vez, e continuando a aposta na criação e divulgação do património musical, o duo apresentou no Auditório de Espinho o seu segundo trabalho discográfico, onde estabeleceram entre a música clássica e o jazz.

A ligação entre um estilo mais formal e outro que é sinónimo de liberdade individual e coletiva fez com que os dois músicos sentissem e contactassem a importância dessa dicotomia tão presente na sociedade atual.

SÉRGIO GODINHO É O SENHOR QUE SE SEGUE

Os concertos no Auditório de Espinho voltam no início de maio. No dia 3, sobe ao palco da sala de espetáculos espinhense Sérgio Godinho que vem apresentar o seu novo

trabalho "Mútuo Consentimento". A partir das 21h30, para ouvir as 11 novas canções do mais recente disco e também as mais importantes do repertório de 40 anos do cantor. O bilhete custa 10 euros, para Amigos do AdE fica por sete euros e meio.

No dia seguinte, sexta-feira a partir das nove e meia da noite, é a vez de Sofia Ribeiro e Juan Andrés Ospina se apresentarem no Auditório de Espinho. Sofia Ribeiro faz o pré-lançamento do seu quarto trabalho e tão esperado álbum de originais, acompanhada pelo pianista e compositor Juan Andrés Ospina, uma dupla que tem vindo a ganhar reconhecimento internacional a um ritmo galopante. Se quiser ver e ouvir, paga sete euros. Amigos do AdE têm desconto de dois euros, pagando cinco euros. **LM**

Vicente Alves do Ó e Dalila do Carmo marcaram presença na exibição do filme no Multimeios

Florabela encanta Espinho

Estreado a 8 de Março em circuito comercial, a longa-metragem 'Florabela' de Vicente Alves do Ó está agora em digressão nacional por várias cidades com um agendamento que se iniciou com as câmaras e escolas e que vai atingir cerca de 50 cidades, permitindo que durante mais de dois meses, a obra possa ser vista numa ou duas sessões diárias por cidade.

Na última sexta-feira, dia 20, o Centro Multimeios promoveu a exibição em três sessões (duas durante a tarde direcionada para as escolas e uma à noite) que contaram com a presença do realizador e da atriz Dalila Carmo que interpreta Florabela Espanca, a famosa poetisa que ganha aqui um retrato mais pessoal, humano e intimista. Visto por mais de 31 mil espectadores desde a sua estreia (dados do Instituto do Cinema e do Audiovisual), 'Florabela' segue Espanca num período de crise literária, em que deixou de conseguir expressar-se através da escrita, e já casada com o terceiro marido, Mário Lage (Albano Jerónimo), e

residente em Matosinhos. Dona de um espírito inquieto, Florabela não se adapta à vida na província e, seguindo um pedido do seu irmão Apeles (Ivo Canelas), regressa a uma Lisboa ainda a apanhar os cacos do fim da I República e agitada pela instauração da Ditadura Militar. A Sala Tempus do Centro Multimeios praticamente esgotou nas três sessões exibidas e que, após a projeção, contaram com um pequeno debate no qual o realizador e a atriz abordaram temas como as dificuldades de financiamento e a situação desfavorável no meio cinematográfico nacional, ao mesmo tempo que descreviam problemas de logística na reconstituição histórica que a obra exigiu ('Florabela' passa-se nos anos 20 do século passado) enquanto Dalila Carmo focou-se mais no seu método pessoal para incorporar a essência sofrida da polémica poetisa. Segundo Vicente Alves do Ó, o seu objetivo não era desenvolver uma biografia que abarcasse os momentos-chave da vida tumultuosa de Florabela Espanca, mas sim mergulhar na sua consciência e inquietude através da sua relação com o irmão que, ainda hoje, é discutida por historiadores se era

efetivamente incestuosa ou não. Uma biografia mais completa da autora poderá ser encontrada na minissérie a ser transmitida pela RTP futuramente e que se trata de uma expansão da atual longa-metragem – uma solução que Vicente Alves do Ó revelou que teve de arranjar após conseguir verbas de última hora da estação pública e que o obrigaram a escrever e planear "praticamente um novo

filme". Ambos declararam também que a receção a 'Florabela' tem sido muito positiva e que o número de espectadores, longe de serem impressionantes, ficaram acima das suas expectativas tendo em conta o panorama do cinema português, o que é um excelente culminar para mais de dois anos de trabalho desde a primeira versão do argumento à apresentação pública do filme. **AEM**



No Centro Multimeios de Espinho

Foto | Tiago Couto

Banda silvaldense em concerto inspirador



O Centro Multimeios de Espinho recebeu, sábado à noite, o concerto "Give us this day" da Banda Musical S. Tiago de Silvalde. O grupo teve como inspiração a sinfonia de David Maslanka, compositor norte-americano, e que lançou o mote para o espírito e ambiente envolvente ao espetáculo. A obra de Malanska intitula-se "Give us this day", palavras que compõem a oração do Pai Nosso e que nos remetem para a introspeção e para a esperança de que, a cada dia, existe uma boa oportunidade para que as pessoas sejam melhores enquanto pessoas e também como cidadãos. Foi com estes pensamentos em mente que a Banda Musical S. Tiago de Silvalde apresentou este concerto e que quis transmitir ao seu público. De que o grupo está imbuído de um espírito de evolução sustentada, baseada no esforço e trabalho. O espetáculo agradou a todos os presentes na Sala Tempus do Centro Multimeios que aplaudiram efusivamente o espetáculo e a banda silvaldense.

Banda de Música da Cidade de Espinho

Música para as crianças e para os pais



Para algumas dezenas de crianças, a tarde de sábado teve um encanto especial e foi bem diferente. Acompanhados pelos pais, os mais pequenos foram à Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva assistir a um concerto. Sentados em colchões colocados no chão da Sala Polivalente da Biblioteca ou nas cadeiras espalhadas pelo espaço, miúdos e graúdos deliciaram-se com a atuação do grupo "Pequeno David e os Sem Soninho". A banda contou algumas músicas bem animadas, apropriadas quer às crianças como aos seus pais, e que deixaram um sorriso na cara de todos no final do concerto. Acabada a atuação, seguiu-se uma sessão de autógrafos, proporcionando um contato ainda mais próximo entre o grupo e a pequenada. A iniciativa da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva inseriu-se nas comemorações do Dia Internacional do Livro Infantil, que se celebrou a 2 de abril. **LM**

Hóquei em Patins | Campeonato Nacional

E esta hein?

O FC Porto sofreu de forma surpreendente a sua segunda derrota no campeonato, já que a Académica de Espinho tem vindo a fazer uma prova modesta, estando atualmente no 12.º lugar num total de 15 equipas.

A AAE recebeu, e goleou, neste sábado, dia 21 De Abril o FC Porto por 8 - 4, no jogo relativo à 23ª jornada do Campeonato Nacional 1ª Divisão de Hóquei em Patins.

Ao intervalo a Académica já venceu por 3-1, apesar de muitos terem pensado que a equipa do Dragão

viria para a segunda parte com outra força para virar o resultado, a equipa de Tó Neves acabou por perder por 8-4, o resultado surpresa desta jornada.

Com esta vitória, o Espinho colocou-se no décimo-segundo lugar do Campeonato Nacional 1ª Divisão, com 20 pontos, enquanto o FC Porto desceu para o segundo lugar, com 57 pontos, «oferecendo» o primeiro lugar da competição ao SL Benfica que colocou-se na liderança do campeonato com 58 pontos.

Na próxima jornada, a AAE desloca-se ao terreno do Tigres Almeirim, no próximo sábado, dia 28 de abril pelas 18:00h.

Voleibol | Campeonato Nacional

Preparação

O Sporting de Espinho venceu, este sábado, o Benfica, por 3-1, na última jornada da segunda fase do Nacional da 1.ª Divisão de voleibol.

O Sporting de Espinho impôs a segunda derrota da temporada ao Benfica na última jornada da segunda fase, ao vencer por 3-1 (25-23, 22-25, 25-15 e 25-21), numa espécie de ensaio geral para o play-off do título, que voltará a opor as duas equipas no próximo fim-de-semana.

Já o Vitória de Guimarães foi a Espinho, vencer a Académica por

1-3 (14-25, 25-20, 23-25, 23-25) e ultrapassou o Castelo da Maia, que perdeu na visita ao terreno do ainda campeão Fonte Bastardo, por 1-3 (19-25, 17-25, 25-21 e 24-26).

Feitas as contas, a Associação Académica de Espinho ficou em sexto lugar com 12 pontos em 10 partidas. O Sporting de Espinho carimbou o segundo lugar com 32 pontos (menos quatro que o Benfica), em 10 encontros.

Natação | Campeonato Regional de Clubes 2012

Quase, quase

Realizou-se no passado fim-de-semana, nas Piscinas do Fontelo em Viseu, o Campeonato Regional de Clubes da Associação de Natação de Aveiro (ANA). Neste evento participaram 17, num total de 250 nadadores. O S. C. Espinho apresentou-se com 21 nadadores, 11 masculinos e 10 femininas.

melhor classificação da equipa com o 3º lugar nos 50m Livres, 4º nos 200m Estilos, 5º nos 100m Mariposa e 6º nos 200m Mariposa, contribuindo para a classificação final com 55 pontos. Pedro Costa foi o nadador que mais pontuou para a equipa com um total de 57 pontos, ficando em 4º lugar nos 50m Livres e 200m Estilos e em 5º nos 100m Mariposa e 100m Livres.



O regulamento desta prova apenas permite que o melhor nadador de cada clube pontue para a classificação final. Relativamente ao ano anterior, o Sporting Clube de Espinho subiu uma posição, classificando-se em 4º lugar com 329 pontos.

Os grandes destaques desta prova vão para os nadadores Pedro Costa e Teresa Aires. Teresa Aires obteve a

Natação | Camp. Nacional de Natação Sincronizada de Inverno

Deu para treinar

No passado fim-de-semana, 20 a 22 de Abril, realizou-se o Campeonato Nacional de Natação Sincronizada de Inverno, na piscina do Clube Fluvial Portuense. O S. C. Espinho fez-se representar pelas nadadoras Barbara Araújo e Joana Silva (seniores), Adriana Helena e Carla Dias (juniores), Andreia Araújo e Ana Sofia Silva (juvenis) e Andreia Silva (infantil).

Neste Campeonato participaram 138 nadadoras em representação de 14 clubes. Esta prova teve o seu início na tarde de sexta-feira com figuras obrigatórias. Na categoria infantil, a nadadora espinhense Andreia Silva alcançou o 21º lugar. Em juvenis, Ana Sofia Silva ficou em 22º lugar e An-

dreia Araújo em 52º lugar. Nos juniores, Carla Dias em 14º lugar e Adriana Helena em 17º lugar. Na categoria de seniores não há prova de figuras.

Nas provas de esquemas de Solos, o S. C. Espinho apresentou cinco. Com o 8º lugar Carla Dias, júnior, obteve a melhor classificação da equipa. No mesmo escalão Adriana Helena ficou-se pelo 11º lugar. Em Juvenis, Ana Sofia Silva e Andreia Araújo ficaram em 13º e 17º lugar, respectivamente. A única infantil Andreia Silva ficou em 13º lugar.

Nos esquemas de Duetos, tanto em juniores constituído por Carla Dias e Adriana Helena como nos seniores constituído Joana Silva e Barbara Araújo, alcançaram um brilhante 6º lugar.

Por equipas o S. C. Espinho ficou-se pelo 8º lugar.

Natação | Desporto Adaptado

Boccia volta ao ataque

O Sporting Clube de Espinho realizou no passado fim de semana a sua primeira participação oficial na modalidade de Boccia, modalidade que surgiu no clube este ano numa colaboração com a Câmara Municipal de Espinho, permitindo que os atletas da "Dimensão Ser" continuassem a prática desta modalidade após a dissolução desta Associação.

A Secção de Boccia do S.C.Espinho apresentou-se no Campeonato Nacional de Boccia - Zona Norte para as classes BC1, BC2 e BC4 (realizado no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim), com 5 atletas Bruno Silva (BC1), Inês Ramos (BC2), Ana Catarina Correia (BC2), João Pinto (BC2) e Pedro Moura (BC2), acompanhados

dos pelo técnico André Tavares e pelas fisioterapeutas Rita Cantanhede e Maria João Gonçalves.

O grande destaque desta participação vai para Ana Catarina Correia e João Pinto que chegaram aos quartos de final da prova e que alcançaram respetivamente o 5º e o 7º lugares da classificação geral na classe BC2. Ainda nesta classe, esteve em bom plano o atleta Pedro Moura que apesar de ter ficado pelos oitavos de final obteve um bom 10º lugar na classificação geral. Também a atleta Inês Ramos participou nesta categoria, tendo-se ficado pela fase de grupos alcançando o 26º lugar. Na classe BC1, o atleta Bruno Silva ficou-se pela fase de grupos alcançando o 10º lugar na classificação geral. Estes resultados abrem portas para a classificação de um ou dois atletas do S.C.E. na classe BC2 para os campeonatos de Portugal, onde apenas se



apuram os 16 melhores atletas do ranking nacional nas classes BC1, BC2 e BC3 e os oito melhores na classe BC4, o que seria signifi-

cativo tendo em conta a qualidade que os atletas portugueses têm a nível mundial nesta modalidade paralímpica. **MV**

No próximo sábado

X Torneio Cidade de Espinho

No próximo sábado, dia 28 de Abril, pelas 15:30 horas, a Secção de Natação do S. C. Espinho irá organizar o "X Torneio Cidade de Espinho". A prova terá lugar na Piscina Municipal de Espinho e é destinada ao Escalão de Cadetes (Femininos com idade até 11 anos e Masculinos com idade até 12 anos). Este torneio contará com a presença de cerca de 250 nadadores em representação de 18 clubes.

Futebol | Sp. Espinho 29ª Jornada

Péssimo timing para ofertas

Gondomar
José Alberto

1 0

Sp. Espinho
Rui Ferreira

Jogo: Estádio S. Miguel
Árbitro: Quitério Almeida (AF Lisboa)
Golo: Pinto (52')

Tiago Borges Rufino
Correia - Amarelo
Fabeta
Joel
João Ricardo
Tiago Lenho - Amarelo
Tiago Ferreira
Pinto
André
Bruno Filipe - Amarelo

Marco
Fábio Ferreira
Paulo Monteiro - Amarelo
Ricardo Correia
Rui Raíno - Amarelo
Valença - Vermelho
Fabinho
Vieira
Vitor
Ruizinho
Edu Souza

Jogaram ainda
Manuel António
Ricardo Carvalho
Marco André

Jogaram ainda
Bosingwa
Capela
Ricardo Teixeira

Pela quinta vez no campeonato e segunda consecutiva, o Sp. Espinho não conseguiu aproveitar um deslize pontual do Tondela e acabou por fazer igual ou pior que o rival beirão. Em Gondomar, a razoável exibição dos tigres não chegou para a eficácia dos homens da casa e agora só resta vencer na última jornada e esperar que o Tondela caia no Bessa.

Sem Carlos Manuel, Rui Ferreira apostou em Vieira para a posição 10 e optou pela mobilidade de Edu Souza na frente, em vez da presença física de Ricardo Teixeira. A primeira parte deu mais Espinho, com algumas movimentações ofensivas interessantes e uma inesperada incursão de Valença que só não deu golo porque o ex-

tigre Tiago Borges travou por instinto remate do brasileiro. Pelo meio, Edu Souza ainda rechaçou uma bola para golo mas estava em posição de fora-de-jogo. O ascendente espinhense não foi suficiente para recolher à cabine em vantagem.

Se o resultado já castigava o Sp. Espinho ao intervalo, pior só mesmo um golo de contra-ataque para colocar a equipa sobre brasas. Pinto ultrapassou Marco e fez o 1-0 para os locais.

Rui Ferreira reagiu de imediato, redesenhando a asa direita com a entrada de Bosingwa e apostando tudo com Ricardo Teixeira e Capela na frente. Faltou contudo alguma tranquilidade e discernimento para definir os lances sem recorrer ao proverbial "jogo-directo". O Gondomar neutralizou todas as iniciativas e seguiu o resultado sem grandes problemas. **NS**

Pub.

Graciosa
Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA
BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA
BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA
ESPETO DE PICANHA FATIADA

Encerrado às 4.ª-feiras

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15
4500-290 ESPINHO

MV
Anuncie no seu jornal de referência. Contacte-nos pelo e-mail: agenda.mareviva@gmail.com

Casa Romeu
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
Oculista Vitó
Qualidade e experiência ao seu dispor
Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 579 - 1.ª. Tel. / Fax 227343056

Atletismo
Bem bom
No dia 22 de Abril, a comitiva da Secção de Atletismo do Rio Largo, dirigiu-se até à Branca, em Albergaria-a-Velha para correr o 7º Cross de Montanha do JOBRA. Para esta prova de 12.2km, a Secção contou com 12 elementos, onde são de destacar os tempos de individuais de António Oliveira com 59min48s, Carlos Coelho com 1h03m e Carlos Ferreira com 1h04m. Nas classificações por Equipas o Rio Largo conseguiu um excelente 4.º lugar por equipas no distrital e o 7º lugar por equipas no geral nacional de montanha. **NO**



27 de Abril
Centro de Espec. S. Mamede

Diabo Na Cruz
21h30
Quando o garage rock entra por um baile popular adentro, isso é... Diabo Na Cruz. "Roque popular" é justamente o nome do novo álbum. Entradas a 10€.

28 de Abril
Hard club, Porto

Santos e Pecadores
21h00
A banda liderada por Olavo Bilac celebra 25 anos de carreira com novas roupagens para os êxitos que a pautaram: "Não voltarei a ser fiel", "Momento final", "Fala-me de amor", etc. Bilhetes a 15 euros.

28 de Abril
Edifício da Alfândega do Porto

Aurea
22h30
Aurea é um dos maiores fenómenos recentes da música feita em Portugal. A sua soul chegou para conquistar um prémio MTV, chegou para encher os coliseus e até chegou a Taiwan. Bilhetes entre os 18€ e 30€.

Farmácias

Terça-feira, 24 de Abril Farmácia Teixeira (Espinho) Av8, n. 436 Tel: 227 340 352	Sábado, 28 de Abril Farmácia Conceição (Silvalde) Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482
Quarta-feira, 25 de Abril Farmácia Santos (Espinho) Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331	Domingo, 29 de Abril Farmácia Guedes de Almeida (Anta) Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032
Quinta-feira, 26 de Abril Farmácia Paiva (Espinho) Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250	Segunda-feira, 30 de Abril Farmácia Teixeira (Espinho) Av8, n. 436 Tel: 227 340 352
Sexta-feira, 27 de Abril Grande Farmácia (Espinho) Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092	Terça-feira, 01 de Maio Farmácia Santos (Espinho) Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 33

Espinho "entre aspas"

Correio da manhã

Casino de Espinho paga a jogador.

O Supremo Tribunal de Justiça condenou o Casino de Espinho por ter deixado entrar nas salas de jogo um homem que tinha pedido autoproibição e que agora vai receber uma indemnização de 82 893 euros.

O Jogo

Dragões perdem em Espinho

O FC Porto Império Bonança perdeu este sábado no terreno da Académica de Espinho, por 8-4, em encontro da 23.ª jornada do campeonato nacional.

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 24 de Abril Céu muito nublado Máxima: 14° Mínima: 10°	Sexta-feira, 28 de Abril Aguaceiros Máxima: 18° Mínima: 06°
Quarta-feira, 25 de Abril Chuva moderada Máxima: 14° Mínima: 12°	Sábado, 29 de Abril Aguaceiros Máxima: 16° Mínima: 12°
Quarta-feira, 26 de Abril Chuva moderada Máxima: 13° Mínima: 09°	Domingo, 30 de Abril Céu pouco nublado Máxima: 17° Mínima: 10°
Quinta-feira, 27 de Abril Céu muito nublado Máxima: 16° Mínima: 07°	Segunda-feira, 01 de Maio Céu pouco nublado Máxima: 17° Mínima: 09°

Cinema

Multimeios de Espinho

O Dia Antes do Fim

26 de Abril a 2 de Maio / 16h30 e 22h00 (não se realizam sessões à segunda-feira)
Com: Zachary Quinto, Kevin Spacey, Stanley Tucci, Demi Moore
Género: Drama
Classificação: M/12
Outros dados: EUA, 2011, Cores, 107 min

Focado na crise financeira de 2008, a acção decorre durante as 24 horas anteriores ao colapso da Bolsa de Nova Iorque. Tudo começa quando um jovem analista de um importante banco de investimento tem acesso a informações que podem levar a empresa onde trabalha à bancarrota, impelindo para o abismo a vida de todos os envolvidos.

Maré Submersa



João

Este é garantidamente o editorial mais difícil que escrevi desde que assumi funções no Maré Viva. Conhecia (só o fato de usar este tempo verbal já me faz confusão) o João Limas desde os tempos do secundário. Aos poucos e poucos, por questões profissionais, fomos cimentando uma forte amizade. Nos tempos que hoje corriam, era raro o dia que não falava com ele. Ainda hoje, passado uns dias, tenho tendência de pegar no telemóvel e dar-lhe uma ligadela. Não há uma idade para morrer. Mas garanto que aos 31 anos não pode ser. A curva da vida ainda estava longe e desaparecer deste mundo de forma tão precoce custa muito. Agradeço ao Limas tudo o que ele fez por mim e espero, que lá em cima, ele esteja a ler isto e dê aquela gargalhada contagiante enquanto diz: és tão parvo diretor. Até sempre João!!

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Lília Marques
Fotografia Filipe Couto e Tiago Couto.
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares
Paginação Nuno Oliveira **Publicidade** Eduardo Dias
Redação e Composição Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356 **E-mail** agenda.mareviva@gmail.com
Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho **Telefone** 227331357 **Fax** 227331358 **Propriedade e Execução Gráfica/Editor** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 - **Fax** 227331356 **NIF** 500 615 268 **Tiragem** 1500 exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83



Octávio Lima
Professor

Poupem-nos, por favor.

Seguimos, depois, pelo passeio da beira mar. Pedro lamentou que o prolongamento do passeio marginal



como se explica que (...) tivessem dito amém a uma estação de comboios com a porta principal virada a norte?"

para sul continuasse a esbarrar numa espécie de gueto, situação alimentada por longos anos de redondinhas promessas eleitorais e não menos redondinhos poderes de bairro. Palavra puxa palavra, recordamos e admitimos que as promessas eleitorais tinham permitido muita construção de legalidade e qualidade duvidosa que o usufruto e a retribuição de favores tinham logrado consolidar. De modo que a autarquia, qualquer autarquia que quizesse fazer prolongar o passeio marginal para sul, teria muita dificuldade em corrigir erros cefalópicos.

E tudo isto com aval do povo, atirou-me o Pedro à cara. O tal que mais ordena, segundo se dizia durante vários anos. Pois, com o aval do povo, o tal que é chamado a votar de quatro em quatro anos, que paga os impostos, que paga muitas se não cumpre prazos, mas que vê partidos e políticos que não cumprem prazos nem promessas saírem airoso de cena, livres de multas e de processos legais, sempre com a sua imagem devida e convenientemente resguardada por um sistema tentacular. Presumo que o estimado leitor estará a considerar-nos, a mim e ao meu amigo Pedro Alavanca, negativistas, pessimistas, ou outro qualquer tipo de ajardinamento há vinte anos exigido para o lado sul da variante da Ponte D'Anta à rotunda da Rua 19 com a Rua da Congosta, na construção de um passeio num pequeno troço da EN109, na requalificação de várias ruas da cidade para imposição de zonas de estacionamento pago, no arremedo do obelisco com racha a meio, a norte, no arremedo de uma mesa de poker numa rotunda a nascente ou no alindamento da entrada principal do edifício da câmara. Mas quem somos nós comparados com a poderosa máquina que, durante uma semana, andou a empanturrar-nos com o cúmulo do falhanço, com o exemplo mais acabado de insucesso que foi Titanic, o navio? Para não falar nas consequências dos colossais erros de cálculo do ministro que soeitra as suas intervenções admitindo que as receitas fiscais cairam mais do que o previsto e que, perante o agravamento das contas públicas lamenta avisar que vai apertar ainda mais o garrote. Poupem-nos, por favor.

Pub.

VISTEM-NOS NO FACEBOOK
O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA
VENDE-SE FRANGO CHURRASCO NA BRASA PARA FORA
TEMOS SERVIÇO TAKE AWAY

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

João Limas - 25 de Agosto de 1980 a 19 de Abril de 2012



Lutador. Um dos melhores adjetivos para descrever João Limas. Contra tudo e contra todos, levou sempre a sua avante. Deu o melhor que tinha dentro de si e nunca virou a cara à luta. O seu carisma e as suas convicções traziam-lhe alguns inimigos. “Tenho as costas bem largas. Posso com eles todos”, disse ele uma vez. E assim foi. Até ao seu último fôlego de vida, o João nunca se deixou intimidar. Lutou, lutou e lutou. Mas foi incapaz de vencer a corrida mais importante: a da sua vida.

Por tudo o que fez na cidade de Espinho, deixa um pesado legado que outros jovens de trinta e um anos jamais vão alcançar. Partiu com a certeza de um dever cumprido mas certamente que tinha planos para mais... para muito mais.

A 19 de Abril de 2012, a cidade perdeu um espinhense de gema. Um daqueles da velha escola que defendia o que acreditava com unhas e dentes.

João Limas foi diretor no Maré Viva entre seis de Fevereiro de 2005 e Dezembro de 2008. Durante o seu percurso pautou sempre pela imparcialidade e honestidade. A sua integridade como diretor foi uma mais valia para um jornal que conta já com 35 anos de vida.

Por esse percurso e por tudo o que ele foi deixamos aqui um especial agradecimento ao nosso colega. Até sempre João!

Maré Viva

Pub

Aipal

Padarias - Pastelarias
*Todos os dias,
 o seu Bom Dia*

Tel: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO

ESPINHO TV
 :: LIGA-TE A NÓS! ::

www.espinho.tv

propriedade: Fundação Navegar